Desafio do meteoro da Stealth.Ag

[CHALLENGE] [METEOR] Claudio de Souza Brito

[Sample] Answers:

Number of Stars	315
Number of Meteors	328
Meteors falling on the Water	105
(optional) Hidden Phrase	???

Questão 1:

Para contar o número de estrelas, eu só preciso percorrer todos os pixels da imagem e contar aqueles que são branco puro (RGB = [1,1,1]).

Questão 2:

Para contar o número de meteoros, eu só preciso percorrer todos os pixels da imagem e contar aqueles que são vermelho puro (RGB = [1,0,0]).

Questão 3:

Se a queda do meteoro é perpendicular, eu só preciso saber se existem pixels vermelhos e azuis que possuem a mesma coordenada y (se estão na mesma coluna). Eu poderia percorrer os pixels uma vez para adquirir todas as colunas que existem água, e depois percorrer mais uma vez, dessa vez vendo se a coluna dos meteoros batem com alguma coluna da água, mas isso seria muito ineficiente. Então percebi que quando a água aparece na imagem, já não tem mais meteoros, os elementos estão bem separados, portanto, decidi percorrer a imagem de trás para frente, adquirindo as colunas que tem água primeiro, para quando chegar nos meteoros, já poder fazer a verificação.

É possível obter as 3 primeiras questões com apenas uma percorrida nos pixels:

Questão 4 opcional:

Mesmo não conseguindo fazer, queria compartilhar minha ideia. Para visualizar o que os pontos (meteoros e estrelas) estavam dizendo, irei juntar os pontos para formar letras. Para cada ponto, eu iria atrás do ponto mais próximo a ele (usando distância euclidiana[1]), e iria desenhar um traço verde puro (RGB = [0,1,0]) entre esses dois pixels usando o algoritmo completo de Bresenham[2].

Mas antes eu precisava de uma lista com os pixels estrelas e meteoros e suas coordenadas, então criei uma classe para eles, e modifiquei os "for" das questões anteriores para não ter que percorrer novamente:

Acrescentando agora a parte exclusiva da questão 4:

```
data2 = copy.deepcopy(data) #Copiando o array da imagem original

for pixel1 in dots:
    coord1 = np.array((pixel1.x, pixel1.y)) #Pego suas coordenadas

vizinhoProx = np.array((0,0)) #Crio um vizinho com coordenadas zeradas

menorDistancia = 999999999 #A menor distância é um número grande que será substituído logo na primeira iteração

for pixel2 in dots: #Para cada pixel na lista de pontos

if pixel1 != pixel2: #todos menos o primeiro pixel

coord2 = np.array((pixel2.x, pixel2.y)) #Pego as coordenadas dele

dist = np.linalg.norm(coord1 - coord2) #Calculo a distância euclidiana entre ambos

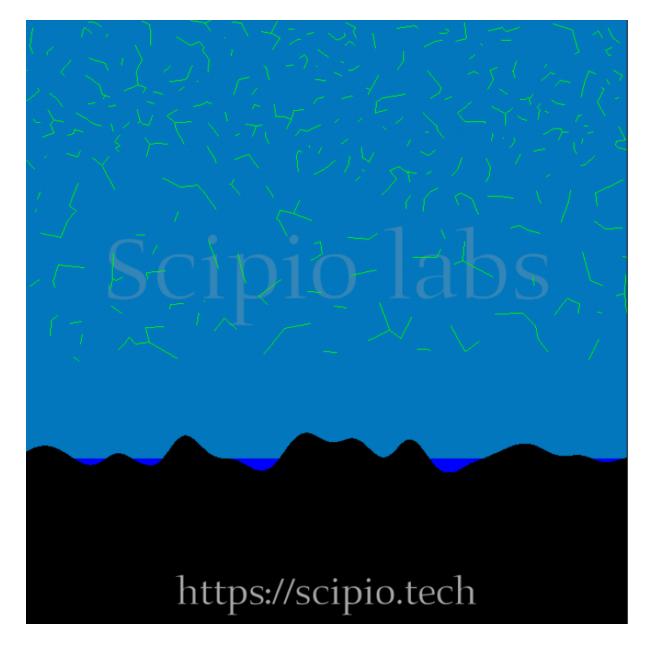
if dist < menorDistancia: #Se a distância for menor que a menor distância até agora

menorDistancia = dist #Atualiza a menor distância

vizinhoProx[0] = coord2[0] #Atualiza as coordenadas do vizinho mais próximo

plotLine(data2, coord1[0], coord1[1], vizinhoProx[0], vizinhoProx[1])#Pinta o caminho entre os pixels
```

O resultado foi:



Além de ser ilegível, possui um problema, se o ponto A é o mais próximo de B e vice-versa, iremos traçar duas vezes a mesma coisa, desperdiçando alguns traços.

Então tive a ideia de colocar atributos na classe do ponto que armazena as coordenadas do ponto que foi considerado o mais próximo a ele. E o pixel A só é considerado para o cálculo de vizinho mais próximo de B se B não foi considerado o vizinho mais próximo de A antes. Isso força o programa a encontrar vizinhos mais longe formando mais traços

Sendo assim modificamos:

E temos como resultado:



Tr	• 1 /	. , 1 1 1	
Lemos mais fi	racoe mae ainda e	impossível de saber o d	ille ecta eccrito
Tellios illais u	iaços, ilias alliaa c	impossiver de saber o c	fue esta escrito.

Referências:

- [1] Distância euclidiana: https://pt.wikipedia.org/wiki/Dist%C3%A2ncia_euclidiana
- [2] Algoritmo de Bresenham: https://en.wikipedia.org/wiki/Bresenham's line algorithm